

# PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2013

## Diretriz 1.1 - Implantar Regionais de Saúde do Município

Ação	Metas	Indicadores	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Orçado	Empenhado	Projeto
	Identificar os serviços públicos oferecidos na área de abrangência	Número de serviços identificados na região	Serviços públicos identificados CNES				-	
Desenhar e organizar a rede de saúde regional	Estudar características sócio-econômicas, epidemiológicas e demográficas das Regionais, inclusive com avaliação e classificação de questões como saneamento, habitação, educação, renda familiar, coeficiente de óbitos cardiovasculares, óbitos em adulto por CID (Código Internacional de Doenças), óbitos abaixo de cinco anos, óbito de mães jovens, mortalidade materna detectar também áreas de vulnerabilidade a saúde avaliando também, segurança pública, colhendo dados da ouvidoria e categorias de risco.	Indicador binário – SIM/NÃO		NÃO		R\$ 24.000,00	-	2136 2137 2138 2139 2140 2144

## Diretriz 1.2 - Ampliar o acesso à Atenção Primária em Saúde

Ação	Metas	Indicadores	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Orçado	Empenhado	Projeto
Completar as equipes de Saúde da Família já implantadas	Contratação de profissionais para completar as equipes já implantadas	% de Equipes de Saúde da Família adequadas	52,62%	50,50%	51,76%	R\$ 11.300.500,00	R\$ 20.255.122,79	2018 2020
Construir novas Unidades de Saúde em vazios assistenciais	Construir unidades de saúde: São Francisco, Cidade Jardim	Número de Unidades construídas	Zero			R\$ 1.000,00	-	1078
Ampliar a estratégia de saúde da família	Cobertura de 80% da população	Razão da população coberta pelas Equipes de Saúde da Família pela população local total estimada	0,53	0,5	0,46	R\$ 12.000,00	R\$ 77.384,59	2021
	Reorganizar o modelo de atenção em saúde bucal	Razão do número de equipes de saúde bucal integradas às Equipes de Saúde da Família pelo número total de equipes de saúde bucal	0,25	0,22	0,22	R\$ 1.100,00	R\$ 63.367,00	2022
Fortalecer o vínculo da comunidade com seu núcleo de saúde; por livre adesão	Contratação de mais Agentes Comunitários de Saúde e aumentar o número de visitas domiciliares	Indicador binário SIM/NÃO	Não			R\$ 5.900.005,00	R\$ 4.561.021,03	2019 2024
Concluir as obras de Unidades Básicas de Saúde que estão em andamento	Reestruturação da Unidade de Saúde Faxina	Número de obras concluídas	Concluída			R\$ 27.000,00	R\$ 100.439,92	1077
	Ampliação Veneza		Não realizado			R\$ 1.000,00	-	1070
	Ampliação Cristal		Não realizado			R\$ 1.000,00	-	1071
	Academia Saúde Cidade Jardim		Academia não construída			R\$ 1.000,00	-	1072
Implantar equipes de apoio multiprofissional à Saúde da Família de acordo com a portaria nº 154 do Ministério da Saúde	Vinculação de profissionais nutricionistas, fisioterapeutas e fonoaudiólogos, psicólogos, assistente social, farmacêuticos em cada regional de saúde, conforme a necessidade local (NASF'S)	Razão do número de profissionais da especialidade vinculado às Regionais pelo Número Total de Profissionais da Especialidade	01 NASF cadastrado (Guatupê)	01 NASF cadastrado (Guatupê)	01 Nasf (Guatupê)	R\$ 3.000,00	-	2131
			02 médicos	02 médicos	01 médico			
			02 psicólogos	01 psicólogos	01 psicólogo			
			01 nutricionista	01 nutricionista	01 nutricionista			
			01 fisioterapeuta	01 fisioterapeuta	01 fisioterapeuta			
				01 farmacêutico	01 farmacêutico			
			01 Assist. Social					
Adequar a estrutura física para a realização de atividades das equipes de apoio à Saúde da Família			As unidades permanecem com a mesma estrutura, visto que o apoio do NASF não necessita obrigatoriamente de reestruturação das unidades			-	-	

	<i>Estabelecer, implantar e implementar Procedimento Operacional Padrão (POP's) nos serviços de saúde analisados e aprovados pelas Câmaras Técnicas</i>	<i>Razão do número de Serviços de Saúde com Procedimento Operacional Padrão (POP's) implementados pelo número total de serviços de saúde</i>	Zero			-	-	
<i>Elaborar, implantar protocolos técnicos assistenciais em consonância com protocolos e diretrizes nacionais, estaduais e regionais</i>	<i>Elaborar os protocolos técnicos</i>	<i>Percentual de Unidades de Atenção à Saúde que aderem aos protocolos</i>	<i>Elaborado e implementado protocolo de saúde bucal. Aproximadamente 32% de adesão</i>	<i>Elaborado e implementado protocolo de encaminhamento para atenção secundária à saúde</i>	<i>Não implantado novos protocolos</i>	-	-	
	<i>Implementar e divulgar os protocolos</i>							
	<i>Regular a aderência dos profissionais aos protocolos</i>							
	<i>Avaliar o uso dos protocolos</i>							

Ampliar ações de Saúde em programas específicos, contemplando todos os ciclos de vida que demandem necessidades especiais, de acordo com os protocolos do Ministério da Saúde	Reativar o Conselho Municipal Antidrogas conforme a Lei nº414/2003	Indicador binário SIM/NÃO	Processo de reativação está sob a responsabilidade do Comitê do Plano Crack é Possível Vencer.			-	-	
	Ampliar a oferta de exame preventivo do câncer de colo de útero junto à população-alvo	Razão de exames citopatológicos por faixa etária em relação à população-alvo das regionais de saúde, por ano	0,12	0,25	0,15	-	-	
	Realizar as mamografias no Município	Razão de mamografias por faixa etária	0,05	0,15	0,11	-	-	
	Promover a humanização do pré-natal e nascimento a partir do contato da gestante com o hospital de referência, através de visitas agendadas	Número de visitas ao hospital, realizado por gestantes, no período	65 visitas realizadas no hospital para gestantes	82 visitas realizadas no hospital para gestantes	117 visitas realizadas no HMMSJ	R\$ 10.000,00		
	Ampliar o número de parturientes com pré-natal concluído	Razão de parturientes com pré-natal concluído pelo total de nascidos vivos cadastrados no SINASC (Sistema de Informação de Nascidos Vivos) para o mesmo local e período	Indicador não mensurável			-	-	
	Reduzir o número de partos cesáreos	% de parto natural	45,35%	43,36%	67,30%	-	-	
	Garantir o acesso e identificar os casos de mulheres vítimas de violência promovendo a notificação de violência contra mulheres	Número de Notificação	118 notificações de violência	258 notificações de violência	581 notificações, sendo 449 sexo feminino	-	-	
			82 notificações de violência para o sexo feminino.	226 notificações de violência para o sexo feminino.				
	Ampliar, divulgar e implementar a rede de atendimento às mulheres vítimas de violência	% de Unidades de Saúde da Família que aderem a rede de atendimento às mulheres vítimas de violência	100%			R\$ 1.000,00	R\$ 17.602,65	2118
	Cadastrar e acompanhar os casos identificados de hipertensão arterial e diabetes	Número de cadastros no Hiperdia	Indicador não mensurável			-	-	
Promover reuniões periódicas com grupo de hipertensos e diabéticos	Número de reuniões promovidas no ano	456 reuniões	480	348	-	-		
Fortalecer o "Programa Saúde na Escola" e ampliar as ações para mais escolas das Regionais	Nº de escolas com atividades do Programa Saúde na Escola por número de escolas da Regional	12 Escolas + 05 CMEIS			R\$ 24.000,00	-		

Organizar trabalho conjunto de Atenção Primária à Saúde e Vigilância em Saúde, abrangendo toda a população	Realizar Palestras educativas e atividades voltadas à Educação em saúde utilizando espaços sociais, esportivos e culturais	Planilha de acompanhamento padrão a ser preenchido pelas unidades de saúde com local, tema e participantes	Planilha não elaborada			-	-	
	Promover atividades voltadas à educação em saúde nas salas de espera das Unidades de Atenção à Saúde							
Promover atividades educativas, em atenção primária à saúde, envolvendo a comunidade local	Atuar com Unidades de outras secretarias presentes na comunidade como CRAS (Centro regional de Assistência Social), subprefeituras e outros	Indicador binário SIM/NÃO	Sim			-	-	
Fortalecer políticas de prevenção e promoção de saúde, em relação a doenças crônicas	Alcançar menor índice de agudização e complicação das doenças crônicas	Taxa de internação por Acidente Vascular Cerebral	0,54/10.000 hab	1,64/10.000 hab	2,5/10.000	R\$ 4.907.000,00	R\$ 6.399.938,47	2017
		Taxa de internação por Infarto Agudo do Miocárdio	0,82/10.000 hab	1,09/10.000 hab	0,69/10.000			
		Taxa de internação por Diabetes Mellitus e suas complicações na população por faixa etária	0,27/10.000 hab	1,37/10.000 hab	3/10.000			
Formular estratégias para avaliação da atenção à saúde da Família	Formular um projeto para avaliação da qualidade da ESF utilizando instrumento estatístico de controle	% de equipes que utilizam do processo de avaliação qualitativa anualmente	12% das equipes utilizam processo de avaliação determinado pelo PMAQ	61% das equipes utilizam processo de avaliação determinado pelo PMAQ	43%	R\$ 66.000,00	-	2117
Integrar a atenção primária na alta hospitalar garantindo o acesso a consulta, gestão de caso e supervisão do especialista na alta hospitalar	Garantir o acesso a consulta do puerpério e da puericultura na alta hospitalar	% de Pré Natal concluído	Indicador não mensurável			R\$ 17.150.000,00	R\$ 15.852.483,37	2016

## Diretriz 1.3 - Garantir o acesso da família à atenção especializada a nível secundário e terciário

Ação	Metas	Indicadores	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Orçado	Empenhado	Projeto
Reestruturar os serviços de urgência e emergência do Município	Implantar fluxo de atendimento a urgência	Indicador binário SIM/NÃO		Sim		R\$ 1.626.000,00	R\$ 4.138.279,98	2026
Manter e Otimizar as Unidades de Pronto Atendimento existentes e implantar novas Unidades de Pronto Atendimentos	Construção da Unidade de Pronto Atendimentos Afonso Pena	Indicador binário SIM/NÃO		Sim		R\$ 14.000,00	R\$ 218.140,68	1029
Implantar o Complexo Regulador para fluxo de referência e contra referência da atenção primária para a especializada melhorando e agilizando o sistema de marcação de consultas	Estabelecer fluxos de contra-referência do atendimento especializado para atenção primária	Indicador binário SIM/NÃO		Sim		R\$ 30.303.400,00	R\$ 33.360.790,86	2152 2025
	Realização de Exames dentro do Município com mais agilidade					R\$ 3.557.000,00	R\$ 3.771.448,59	2122
Elaborar, implantar protocolos técnicos assistenciais em consonância com protocolos e diretrizes nacionais, estaduais e regionais	Estudo técnico dos protocolos nacionais, regionais e estaduais e elaboração dos protocolos municipais com sua implantação	% dos profissionais de urgência e emergência que aderiram aos protocolos		Protocolo não implantado		-	-	
	Garantir atendimento especializado ao paciente com dependência química com criação de um centro de reabilitação com atividades que possibilitam sua recondução à sociedade em condições plenas de exercer a cidadania			Atendimento realizado no CAPS-AD		-	-	
Formar e disseminar o conceito de "Hospital da Família" e Assistência refletida aos agravos prevalentes à população do município	Unificar fisicamente o Hospital Atílio Talamini e Hospital São José	Hospitais unificados				R\$ 3.363.500,00	R\$ 29.543,50	1002
	Ampliação das Unidades Hospitalares segundo as necessidades levantadas de atendimento à população	Número de leitos disponíveis		340 - leitos disponíveis		R\$ 42.212.900,00	R\$ 56.557.170,44	2052 2135 2123
Reorganizar e ampliar atendimento nas diversas Unidades Especializadas existentes (Centro de Atenção Psicossocial, Serviço de Atendimento Móvel, Centro de Especialidades Odontológicas e Centros de Especialidades)	Reformular o atendimento das Especialidades com vistas na Regionalização					R\$ 3.031.200,00	R\$ 5.965.262,83	2027 2028 2029 2030 2031 2032 2124 1092
Participar do projeto de Expansão do SAMU para toda a Região Metropolitana	Ampliação da abrangência do Pólo de Educação Permanente de Urgência e Emergência de São José dos Pinhais para toda a região metropolitana	Pólo implementado no Município		Pólo implementado,				
				01 ambulância básica e 01 ambulância avançada cadastrada no MS.				

## Diretriz 1.4 - Implementar e criar ações para abordagem das relações de trabalho e valorização do trabalhador da saúde

<b>Ação</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicadores</b>	<b>1° Quadrimestre</b>	<b>2° Quadrimestre</b>	<b>3° Quadrimestre</b>	<b>Orçado</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Projeto</b>
Realizar e implantar estudo para a redefinição do organograma e redimensionamento do quadro de RH em conformidade com as características da população e dos serviços prestados	Redefinição do organograma da Secretaria Municipal de Saúde	Indicador binário: SIM/Não	Em andamento			-		
	Formular estudo junto às regiões sobre as necessidades locais		Não			-		
	Readequar a lotação e vínculo dos funcionários já existentes, orientada pelo estudo		Não			-		

**Diretriz 1.5: Qualificar a gestão a ações de Assistência e Vigilância em Saúde – Sanitária, Ambiental, Epidemiológica, Alimentar, Nutricional e de Saúde do Trabalhador para redução dos principais riscos e agravos a saúde da população.**

<b>Ação</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicadores</b>	<b>1° Quadrimestre</b>	<b>2° Quadrimestre</b>	<b>3° Quadrimestre</b>	<b>Orçado</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Projeto</b>	
Fortalecer ações de Vigilância Sanitária	Efetuar vistorias em estabelecimentos em geral	Número de visitas efetuadas	932 inspeções	866 inspeções	1543 inspeções	R\$ 7.000,00	R\$ 153.369,70	2036	
	Estabelecer prioridades utilizando o conceito de risco sanitário e histórico do estabelecimento		As inspeções são realizadas conforme critério de risco sanitário.			R\$ 700.000,00	R\$ 618.494,62	2034	
	Definir competências da Secretaria de Meio Ambiente e da Vigilância em Saúde		Competências definidas			R\$ 9.000,00	R\$ 7.300,49	2035	
Ampliar ações de vigilância alimentar e nutricional	Instituir fluxo de envio de Prontuários Nutricionais, e a ampliação a todas as faixas etárias	Percentual das situações nutricionais prevalentes nas diversas faixas etárias	População	N	SP	BP	N	SP	
			0 a 10 anos	90,90%	7,09%	35,00%	90,9%	0,07	
			Adolescentes	49,59%	49,18%	1,50%	6,20%	0,94	
			Adultos (20 a 60 anos)	30,22%	68,60%	30,78%	41,92%	26,12%	
			Gestantes	39,70%	47,50%	11,7%	43,8%	27,4%	
	Ampliar a cobertura de acompanhamento das famílias do Programa Bolsa Família com perfil saúde e do Programa Leite das Crianças	Percentual de famílias com perfil saúde beneficiárias do Programa Bolsa Família acompanhadas pela atenção básica	17,36% de famílias acompanhadas	70,33% de famílias acompanhadas	50%				
	Elaborar ações de abordagem das famílias que irão ingressar no Programa Bolsa Família e no Programa Leite das Crianças para esclarecer dúvidas e explicar as condicionalidades do programa								
Capacitar os profissionais da rede municipal de saúde para ações em vigilância sanitária		01 capacitação – 07 profissionais capacitados.	11 capacitações – 25 profissionais capacitados	-	-				
Desenvolver programa de acompanhamento nutricional priorizando grupos de maiores riscos		SISVAN				R\$ 1.200,00	R\$ 82.983,50	2044	
			Não é direcionado para grupos de maiores riscos. Acompanha a população em todas as suas condições nutricionais e independente da faixa etária.						



	Elaborar um Plano de Enfrentamento Local	Índices de morbi-mortalidade	Taxa de mortalidade geral 1,74/1.000 habitantes	Taxa de mortalidade geral 1,91/1.000 habitantes	Taxa de mortalidade Geral 1,8/1000hab	R\$ 1.103.000,00	R\$ 698.933,19	2037
Promover ações que visem redução da morbi-mortalidade por causas externas e doenças controláveis de grande incidência local	Garantir o retorno dos dados de morbidade e mortalidade		Criação do Comitê de Prevenção de Mortalidade Materna e Infantil e Proposta de Ação para Promoção da Saúde Prevenção da Violência e Estímulo a Cultura da Paz.	Realizada 01 capacitação no mês de agosto com os enfermeiros e coordenadores de UBS.	Realizado 01 Capacitação com profissionais da saúde em novembro e mensalmente com coordenadores.			
			Capacitação dos profissionais sobre a necessidade de notificar e alimentar os sistemas da SMS para obter informações e estabelecer um plano de ação.	Participação no Comitê da Vida no Trânsito, que visa à prevenção por mortes no trânsito, através de ações educativas.				
Incentivar o compartilhamento de informações entre as Vigilâncias e demais Instâncias da Secretaria de Saúde	Realizar análise de dados com geração de indicadores e divulgação dos dados com vistas à promoção de ações de saúde		Os dados são fornecidos para análise em âmbito municipal para subsidiar o planejamento e capacitação de técnicos com posterior análise e utilização na micro-áreas.	Manter equipe com profissionais técnicos da epidemiologia que irão orientar e recolher as notificações nas UBS, para realizar análise de indicadores por região epidemiológica, para ações nas micro-áreas do município				
Promover a integralidade da atenção à saúde, de forma interdisciplinar e intersetorial, para assegurar o cumprimento dos compromissos assumidos neste Plano de Saúde e nos Instrumentos de Pactuação	Formar grupos de acompanhamento de resultados e índices dos compromissos assumidos, com apresentação do relatório ao Conselho Municipal de Saúde		Existe um grupo de acompanhamento dos resultados e compromissos assumidos dentro do Departamento de Vigilância em Saúde e as informações para o CMS são encaminhadas nos relatórios trimestrais.			R\$ 209.900,00	R\$ 40.912,60	2038 2039 2040 2041 2042

<i>Promover ações de Saúde do trabalhador</i>	<i>Investigar acidentes de trabalho ocorridos em estabelecimentos do Município</i>	<i>% dos casos investigados</i>				0%	-		
	<i>Vistoriar empresas que possuam maquinários que apresentem risco à saúde do trabalhador</i>	<i>% das empresas visitadas</i>	<i>Em fase de criação do Comitê para investigação de todas as notificações de acidentes de trabalho do município</i>						
	<i>Realizar seminário com assuntos referentes à implantação deste trabalho, com periodicidade mínima anual</i>	<i>Número de Seminários anuais realizados</i>							
	<i>Promover palestras periódicas na própria Unidade de Saúde sobre prevenção de acidentes</i>								
	<i>Promover orientação e treinamento da Equipe referente ao amparo à trabalhadores acidentados e abertura de CAT</i>								
	<i>Realizar parceria com o Ministério do Trabalho para integração dos bancos de dados</i>								

	<i>Realizar coletas de água em pontos do Município abastecidos pela SANEPAR</i>	<i>Número de coletas de água realizadas no período</i>	<i>Realizadas 45 coletas de água.</i>	<i>127 coletas</i>	<i>143 coletas</i>	<i>-</i>		
	<i>Realizar coletas de água em soluções alternativas de abastecimento quando existem suspeitas de contaminação nesta água</i>	<i>Número de coletas realizadas no período</i>	<i>Realizadas 02 coletas de água</i>			<i>-</i>		
	<i>Aprovar o PGRSS de todos os estabelecimentos que venham a gerar resíduos hospitalares</i>		<i>Não houve entrada de estabelecimentos sujeitos a aprovação do PGRSS</i>			<i>-</i>		
<i>Promover ações de Vigilância ambiental</i>	<i>Fiscalizar os serviços de coleta de resíduos hospitalares em todas as Unidades de Saúde, Hospitais Municipais e demais serviços do Município</i>	<i>Número de fiscalizações</i>	<i>Realizadas 02 vistorias</i>			<i>-</i>		
	<i>Promover educação para profissionais e população na própria unidade de saúde</i>					<i>-</i>		
	<i>Trabalhar a conscientização da população em relação à coleta seletiva de lixo com ampla divulgação</i>		<i>Assuntos trabalhados em visitas domiciliares e palestras</i>			<i>-</i>		
	<i>Promover a integração de ações entre as secretarias sobre a destinação final de resíduos</i>		<i>Ações realizadas junto com o Meio Ambiente.</i>			<i>-</i>		
<i>Compreender as causas de mortalidade para análise da saúde com vistas à definição das políticas públicas prioritárias</i>	<i>Realizar levantamento epidemiológico para analisar as causas da mortalidade e planejar ações para minimizar as principais causas</i>		<i>Realizado levantamento dos dados epidemiológicos e repassado para as divisões ou departamentos afins (Vigilância ambiental, atenção primária, etc).</i>			<i>-</i>		
<i>Fortalecer e ampliar ações de controle de zoonoses, vetores e de agravos causados por animais sinantrópicos nocivos</i>	<i>Promover integração entre ACS e ACE nas ações de combate e prevenção a zoonoses e demais agravos de interesse a UVZ</i>	<i>Realizado treinamento com os ACS e ACE pela UVZ em janeiro.</i>	<i>Palestras direcionadas à zoonoses e vetores.comitê de controle e combate à dengue.Capacitação para leitura de larvas para Agentes de combate à endemias.Programa de combate a raiva animal.Elaboração de protocolo para investigação de zoonoses.Estudo da viabilidade de projeto de coleta para análise de zoonoses nas espécies caninas e felinas.</i>			<i>R\$ 476.000,00</i>	<i>R\$ 351.312,56</i>	<i>2043 2145 2146</i>

## Diretriz 1.6 - Integrar a Rede Municipal a Região Metropolitana e a Rede Estadual de Saúde

<b>Ação</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicadores</b>	<b>1° Quadrimestre</b>	<b>2° Quadrimestre</b>	<b>3° Quadrimestre</b>	<b>Orçado</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Projeto</b>
<i>Estabelecer cooperação com o governo do Estado e Instituições de Ensino para a operacionalização do Hospital Municipal como unidade integrada à Rede de Atenção Metropolitana e Estadual da Saúde</i>	<i>Estabelecer convênios com instituições acadêmicas formadoras de profissionais de saúde</i>	<i>Indicador binário SIM/NÃO</i>		<i>sim</i>		-		
<i>Estabelecer fluxo de comunicação e integração entre os serviços de atenção primária e especializadas</i>				<i>sim</i>		-		

**Diretriz 1.7 -Adequar as Unidades de Atenção à Saúde para realizar serviços e ações de acordo com sua função, com a população adscrita e normas técnicas vigentes**

<b>Ação</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicadores</b>	<b>1° Quadrimestre</b>	<b>2° Quadrimestre</b>	<b>3° Quadrimestre</b>	<b>Orçado</b>		<b>Empenhado</b>	<b>Projeto</b>
Concluir o processo de informatização de todas as Unidades de Atenção à Saúde	Informatizar as Unidades de Saúde de forma que possam trabalhar em rede, entre si, e extra regional	Número de Unidades de Saúde interligadas em rede	45 estabelecimentos interligados.	55 estabelecimentos interligados.	Novo sistema em implantação	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 2.133,00	
Promover a readequação física e tecnológica das Unidades de Saúde	Reforma São Marcos	% de Unidades da Regional que atendem os critérios Sanitários Estabelecidos	Em andamento	Reformas concluídas		R\$ 500,00	R\$ 133.740,58	R\$ 1.049,00	
	Reforma Xingu					R\$ 200,00	R\$ 60.426,77	R\$ 1.050,00	
	Reforma Contenda					R\$ 200,00	R\$ 57.297,94	R\$ 1.051,00	
	Reforma Borda do Campo					R\$ 200,00	R\$ 44.226,17	R\$ 1.052,00	
	Reforma Moradias Trevisan					R\$ 200,00	R\$ 45.817,34	R\$ 1.053,00	
	Reforma Ipe					R\$ 200,00	R\$ 58.555,92	R\$ 1.054,00	
	Reforma Riacho Docê					R\$ 200,00	R\$ 53.124,01	R\$ 1.055,00	
	Reforma Cachoeira					R\$ 200,00	R\$ 54.788,54	R\$ 1.056,00	
	Reforma CIAM					R\$ 300,00	R\$ 78.772,44	R\$ 1.057,00	
	Adequar as Unidades de Saúde dentro das necessidades de cada localidade com vistas a atender os critérios técnicos e sanitários para a funcionalidade da Unidade					Proposta de adequação em andamento. Adequações pontuais são realizadas com a finalidade de atender critérios técnicos e sanitários.			R\$ 1.000,00
Otimizar os materiais e equipamentos adquiridos pela Secretaria Municipal de Saúde	Implantar programa de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos	Número de equipamentos reparados e vistoriados no período		Zero		R\$ 300.000,00	R\$ 54.522,44		2046 2050
Manter as condições materiais, técnicas e administrativas necessárias para funcionamento das estruturas da Secretaria Municipal de Saúde				sim		R\$ 47.847.100,00	R\$ 34.857.567,62		2014 1018 2033
Estruturar o arquivamento dos documentos públicos da Secretaria Municipal de Saúde	Estruturar o arquivamento dos documentos públicos nas Unidades de Saúde			Arquivamento estruturados - SINAX		R\$ 200.000,00	R\$ 520.434,28	R\$ 2.134,00	

## Diretriz 1.8 - Garantir o acesso aos medicamentos e insumos estratégicos na perspectiva da garantia da qualidade e segurança em saúde

Ação	Metas	Indicadores	1° Quadrimestre	2° Quadrimestre	3° Quadrimestre	Orçado	Empenhado	Projeto
Promover o uso Racional de Medicamento	Promover ações educativas para prescritores, usuários de medicamentos e profissionais de saúde	Número de atividades realizadas voltada ao tema "Uso Racional de Medicamentos"	Zero			-		
	Definir a lista de medicamentos complementares à Secretaria Municipal de Saúde garantindo um correto descritivo para sua aquisição		Sim			-		
	Estabelecer os protocolos clínicos e divulgá-los aos prescritores da rede municipal de saúde	% de prescritores que aderiram ao protocolo	Protocolos clínicos não estabelecidos			-		
	Estabelecer fluxo de atendimento às solicitações de medicamentos não padronizados pelo Município	Razão do número de solicitações de medicamentos não padronizados atendidos ou encaminhados pelo número total de solicitação de medicamentos não padronizados				-		
	Designar profissionais farmacêuticos para supervisão e responsabilidade pelas farmácias regionais e supervisão nas Unidades Básicas de Saúde	Número de Profissionais farmacêuticos em atividade nas regionais	6 farmacêuticos atuando nas regionais	7 farmacêuticos atuando nas regionais	6 farmacêuticos atuando na Atenção Básica	-		

Estruturar o ciclo de assistência farmacêutica no município	Adotar a REMUME (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais) e lista de medicamentos complementares para o planejamento da aquisição de medicamentos		Sim	-		
	Elaborar os protocolos de procedimentos técnicos e administrativos para a aquisição dos medicamentos		Sim	-		
	Estimar a necessidade de medicamentos e insumos da SMS articulado com os serviços e áreas interfaces, coordenação de programas, serviços e profissionais de saúde		Sim	-		
	Criar fluxo de gerenciamento no processo de aquisição dos medicamentos e insumos, gestão de estoque e distribuição de medicamentos		Proposta em andamento para gerenciamento nas unidades. Fluxo estabelecido na SMS	-		
	Garantir condições adequadas para o armazenamento de medicamentos nas Unidades de Saúde e Centrais de Abastecimento		Armazenamento adequado dos medicamentos nas Centrais de Abastecimento	R\$ 1.400.000,00	R\$ 960.161,08	R\$ 2.045,00

## Diretriz 1.9 - Qualificar o controle, avaliação, auditoria e regulação

Ação	Metas	Indicadores	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Orçado		Empenhado	Projeto
Revisar, fortalecer e readequar instrumentos que regulam a oferta assistencial, identificação de usuários, CNES, programação e pactuação	Integrar o Município no Consórcio Metropolitano de Saúde		Integração junto ao Consórcio Metropolitano no ano de 2011			-			
Implementar e legitimar os protocolos técnicos e assistenciais estabelecidos pelo Município	Estabelecer os protocolos técnicos de todos os serviços	% dos profissionais que aderiram aos protocolos no período	Protocolos em fase de construção para sua implantação.			-			
	Divulgar e capacitar os profissionais para adotarem os protocolos técnicos	Número de Cursos de capacitação sobre os protocolos							
	Proceder com revisões periódicas anuais dos protocolos técnicos								
	Regular e verificar o cumprimento dos protocolos estabelecidos								
Adequar o suporte logístico da regulação para o serviço em rede	Adequar o transporte e informação do serviço da regulação conforme diretrizes da SMS	Indicador binário SIM/NÃO	Não			R\$ 19.169.000,00	R\$ 17.722.261,82	R\$ 2.045,00	
Realizar auditoria assistencial da produção de serviços de saúde públicos e privados	Estabelecer fluxo de auditoria, grupo capacitado para realizá-la e execução periódica		Realização de auditorias mensais por grupo capacitado			R\$ 30.000,00	-	R\$ 2.132,00	
Monitorar e avaliar as ações da Secretaria Municipal de Saúde por meio de ferramentas legais	Criar um grupo de avaliação do Plano Municipal de Saúde e Programação Anual de Saúde					-			
	Melhorar o sistema de avaliação de desempenho individual								



Reestruturar a Ouvidoria do SUS	Realizar duas oficinas anuais de capacitação com a equipe de servidores que vão atuar nos pontos de conexão, nível I e nível II	Número de oficinas realizadas semestralmente	Zero	Previsto para 1ª quinzena do mês de setembro	Zero	-		
	Realizar um seminário anual de sensibilização e capacitação com diretores, chefias de divisões e coordenações	Número de Seminários realizados anualmente	Zero	Previsto para 3º quadrimestre de 2013	Zero	-		
	Implantar o programa de Caixas Coletoras de sugestões e reclamações em todas as unidades de saúde para identificar as necessidades e opiniões da população	Número de Sugestões recolhidas, tabuladas e analisadas	Zero caixas sem instrução normativa	Instrução normativa em análise jurídica (fluxo)		-		
	Implantar o Disque Saúde (0800)	Número de atendimentos pelo Disque saúde	(Zero) Em estudo orçamentário	Sem previsão orçamentária para 2013		-		
	Ampliar e adequar o espaço físico local de atendimento em mais de 30m²		Espaço físico ampliado		-			
	Promover visita técnica às ouvidorias de outros municípios para troca de experiências	Número de Visitas efetivadas	02 visitas (Fazenda Rio Grande e 2ª RSM)	01 visita na ouvidoria da SESA.		-		
	Promover duas reuniões comunitárias anuais na área de abrangência de cada unidade de saúde sobre a ouvidoria do SUS e o Participa SUS	Número de reuniões semestrais realizadas	Zero	Previsto para 3º quadrimestre de 2013	Zero	-		
	Promover a resposta ao usuário em no máximo 48 horas		Inviável. Instrução normativa		-			
	Implantar Unidades de Ouvidoria Distritais		Ouvidoria centralizada		-			
	Direcionar as reclamações e sugestões ao gabinete do prefeito e a Ouvidoria		Reclamações direcionadas apenas para o gabinete do secretário de saúde.	Será encaminhado para o gabinete do prefeito apenas o Relatório Anual de Gestão.		-		
Implantar equipamento eletrônico nas Unidades para avaliação do atendimento e estimular o uso das Caixas da Ouvidoria		Não foi implantado equipamento eletrônico.	Sem previsão orçamentária para implantação do equipamento eletrônico. Previsto para o 3º quadrimestre implantação das caixas de ouvidoria.		R\$ 3.000,00	R\$ 8.538,74	R\$ 2.094,00	

## Diretriz 2.1 - Tornar a rede pública de saúde uma rede de ensino e aprendizado no exercício do trabalho

Ação	Metas	Indicadores	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Orçado		Empenhado	Projeto
Capacitação de gestores na Área da Saúde	Realizar no mínimo um curso de capacitação e facilitar a participação dos servidores do Município		Zero						
Promoção de curso de capacitação voltado aos servidores para incorporação dos mesmos ao SUS	Capacitar os servidores e profissionais de saúde para conhecer o SUS e cursos de capacitações referentes a sua área de atuação em consonância com os programas do ministério da saúde	Número de servidores capacitados	50 Agentes Administrativos capacitados				R\$ 970,00	R\$ 1.069,00	
Manter e estabelecer convênios com instituições de ensino e outras parcerias	Implantar o núcleo de formação para o trabalho na saúde					R\$ 610.000,00	R\$ 436.205,43	R\$ 2.127,00	
	Implantar a Residência Multidisciplinar em Saúde da Família	Número de residentes na especialidade					-		
	Implantar Residência em Medicina da Família	Número de residentes na especialidade				R\$ 714.000,00	-	R\$ 2.130,00	

### Diretriz 3.1 - Desenvolver ações de comunicação e informação junto à comunidade

<b>Ação</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicadores</b>	<b>1° Quadrimestre</b>	<b>2° Quadrimestre</b>	<b>3° Quadrimestre</b>	<b>Orçado</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Projeto</b>
<i>Consolidar os mecanismos de informação à população utilizando os diversos meios de comunicação</i>	<i>Disponibilizar à comunidade materiais de informação e educação</i>		<i>Material distribuído a comunidade</i>			<i>90.000,00</i>		
<i>Promover ações de informação e reconhecimento acerca do SUS junto a população em geral</i>	<i>Informar à população local quais os serviços oferecidos na Unidade de Saúde e na Regional, e promover discussão sobre as condições dos serviços oferecidos</i>		<i>A população é informada sobre os serviços ofertados por meio das salas de espera nas UBS e por meio das informações repassadas pelos ACS.</i>			<i>-</i>		

## Diretriz 3.2 - Fortalecer a gestão participativa e descentralizada, estruturando as Regionais de Saúde para planejamento local

Ação	Metas	Indicadores	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Orçado		Empenhado	Projeto
Implementar a gestão participativa local e regional	Implementar questionários de avaliação das ações desenvolvidas e colher sugestões da comunidade				não	-	-		
	Realizar reuniões periódicas com a comunidade local, incluindo audiências regionais e locais	Indicador binário: sim/não			não	-	-		
	Proporcionar cursos de capacitação de conselheiros municipais e regionais, bem como da comunidade				não	-	-		
	Realizar fóruns com maior abrangência com ampla divulgação					-	-		
Realizar as Conferências Municipais de Saúde e escutas públicas à população com vistas às definições das políticas de saúde	Proporcionar reuniões trimestrais com a população para elencar necessidades e eleger representantes locais					R\$ 200.000,00	R\$ 9.273,70	2129	
	Realizar Conferência Municipal em 2013 - Escolher delegados para Conferência Nacional e Estadual								
	Eleger os membros do Conselho Municipal de Saúde na Conferência Municipal								
	Alterar a legislação do regulamento do Conselho Municipal de Saúde para a próxima Conferência, garantindo a eleição dos conselheiros durante a Conferência	Realizado							
Manter as condições materiais, técnicas e administrativas necessárias ao funcionamento do Conselho Municipal de Saúde	Proporcionar suporte técnico administrativo e jurídico ao Conselho Municipal de Saúde		Suporte proporcionado			R\$ 70.000,00	-	2015	